

Informe de Greve - nº 71 Brasília-DF, 08 de agosto de 2000.

Comando Nacional de Greve: Silnando (SINTET-UFU), Elizeu e Luiz Antônio (SINTUFEPE), Ferraz (SINTUF-MT), Ulisses e Rila (ASAV), Márcia e Daniela (SINDTEST-PR), Paulo (ASUFPEL), Manteiga (SINTUR/RJ), Ana Maria, Ivete e Silvino (SINTUNIFESP), Vanildo (SINTUFSCAR), Paulo Roberto (SINTUFRJ), Ana Lúcia (SINTUFSC), Arthur, Eni e Souto (SIND-IFES/BH), Geraldo (SINTEST-AC), Luizão (ASSUFBA), Benê e Luiz (SINTIFUB), Paulão (ASUNIRIO), Neide (ASSUFOP), Cenira e Eduardo (SINTUFF), Chicão e Vera (SINT/UFU).

Direção Nacional: Marcelo Rosa, Rogério Marzola, Cosme, João Paulo, Márcia Abreu, Ronald, Fernando Maranhão, Tânia, Cristiano, Chicão, Juan, Adamoli, Paulo Guerra, Marcos Soares, Toninho, Graça, Jorge Américo e Augusto.

GT-Carreira: Ulisses (ASAV), Marcelo (DN), Tânia (DN), Adamoli (DN), Arthur e Eni (SIND-IFES/BH), Aldo (SINTUFSC)

Observadores: Niversina e Syllas (SISTA-MS)

IFES NA GREVE: 33

NORTE: UFAC / FUA / UFPA / FCAP **NORDESTE:** UFBA / UFS / UFAL / UFPE / UFRPE / UFPB / UFRN / UFMA **CENTRO-OESTE:** UnB / UFG / UFMS / UFMT **SUDESTE:** UFES / UFF / UFRJ / UFRRJ / UNIFESP / UFSCar / UFJF / UFMG / UFOP / UFU / UFV / UFLA / UNIRIO **SUL:** UFPR / UFSC / UFPEL / UFSM.

AVALIAÇÃO CNG

COMANDO NACIONAL DE GREVE INDICA:

Considerando o resultado da reunião oficial com a SESU/MEC, realizada em 08/08/00 (documentos anexos), o CNG-FASUBRA apresenta para discussão na base as diretrizes que seguem com o objetivo de avaliarmos coletivamente e definirmos posições de consenso construído para um desfecho vitorioso da nossa greve que já ultrapassa os 90 dias.

A Plenária Nacional apontou as principais diretrizes para a continuidade de greve com o objetivo de pressionar o MEC a realizar uma reunião oficial com a FASUBRA e se comprometer com a instalação de mesa de negociação logo após o término da greve. Alcançado este objetivo, deveríamos construir uma saída unificada como forma de garantir a unidade organizativa e política da federação.

Reafirmamos a posição da Plenária, agregando novos elementos para avaliação dos fatos ocorridos e o produto desta reunião com o MEC. Entendemos que a compreensão da conjuntura deve corroborar as razões que embasaram as avaliações e posições do CNG-FASUBRA, conforme seguem:

- **SOBRE A PROPOSTA DA RAM** - O CNG considera que a proposta, da forma como foi construída e apresentada, é claramente uma imposição do governo e, portanto, o

método deve ser rejeitado, apontando uma necessidade de reversão do impacto negativo que gera com a sua implantação. É insuficiente, discriminatória, demandará ações judiciais e, se concretizada da forma como está, dividirá a categoria. Isto, certamente, aumentará a indignação da categoria quanto à ausência de uma política salarial condizente por parte do governo.

- **O PLANO DE SAÚDE** - previsto para ser implantado em 2001, demanda esforço para assegurar o montante previsto no OGU. Segundo o MEC, a definição deste ponto deverá ser feita em mesa de negociação entre a FASUBRA e a ANDIFES, detalhando sua abrangência, administração e produtos a oferecer, bem como a forma jurídica de sua implementação.
- **O PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO** - ponto de nossa Pauta de Reivindicações, aceito pelo MEC, mas sem indicação de montante, embora citado no documento que o MEC endereçou a FASUBRA. A perspectiva é que os recursos sejam assegurados via OGU e sua implantação seja prevista para o próximo ano. O montante sinalizado, extra-oficialmente, gira em torno de 9 milhões.
- **MESA DE NEGOCIAÇÃO** - conquistamos o compromisso do MEC de instalação de uma reunião com a representação da FASUBRA, ANDIFES e SESU/MEC, para tratar dos temas acima citados e da pauta de reivindicações da FASUBRA, sendo que a primeira reunião será realizada no terceiro dia após o término da greve.

Face ao resultado desta reunião entre a FASUBRA, ANDIFES e MEC, apresentamos as considerações e os encaminhamentos abaixo indicados para serem apreciados pelos CLGs e AGs das entidades filiadas em greve com retorno das deliberações previsto para até 5ª feira às 19h. Desta forma, o CNG terá plenas condições de avaliar, ratificando ou não, a data de retorno unificado do movimento de greve a ser encaminhado em rodada nacional de AG's nesta sexta feira, dia 11/08/00.

ENCAMINHAMENTOS -

- Avaliação da proposta apresentada pelo MEC e indicativo de suspensão da greve nas AG's de Quarta-feira e Quinta-feira;
- Quinta-feira à noite o CNG avaliará as deliberações das AG's e confirmará ou não a data indicada de suspensão da greve para ser encaminhada as AG's de 6ª feira.
- Suspensão unificada de greve a ser confirmada para a próxima Segunda-feira dia 14/08/00
- Ao término da greve os Comandos Locais de Greve devem se transformar em Comandos Locais de Mobilização e Acompanhamento, compreendendo que estamos mudando apenas a forma de luta, transformando a greve em estado de mobilização e vigília, pois a luta continua com a reafirmação das pautas dos SPF's e da FASUBRA.
- Vigília nas universidades nas datas das reuniões com o MEC.

AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

A greve dos servidores públicos federais caracterizou a construção de um movimento unitário e forte, que conseguiu furar o bloqueio da mídia e colocar para a população a necessidade de defender o serviço público. A luta pela reposição das perdas do plano real, que estavam em torno de 63,68% e hoje já estão em torno de 79% (IPC-FIPE) ainda encontrou o governo intransigente e insensível à necessidade dos trabalhadores públicos. A falta de condições enfrentada pelo movimento em manter a greve e a iniciativa do estabelecimento de mesa de interlocução central com o MPOG, determinaram o fim da greve unificada. Naquele momento, nossa categoria entendeu que tínhamos plenas condições de continuar em greve e, reorientando nossa ação em direção ao MEC, impomos uma mesa que

atendesse nossa necessidade de estabelecer um processo de negociação com o governo, resgatando nossa pauta de reivindicações.

O enfrentamento ao governo FHC, que contribuiu para o seu desgaste, nossa unidade e a solidariedade que recebemos da sociedade através de organizações como a CNBB, OAB, ABL e MST, a reaglutinação dos SPF's após seis anos de dificuldades de organizar uma luta unitária contra o governo são os principais ganhos do movimento de greve unificado.

Aprendemos, através do exercício da discussão política democrática e da gestão colegiada a construir o consenso com diversidade de opiniões que caracteriza a qualidade da discussão de nossa federação.

O fortalecimento dos sindicatos de base filiados a federação, o respeito da sociedade a combativa e aguerrida FASUBRA, fez com que o MEC reconhecesse a nossa greve.

Mesmo contrário a sua política, viu-se forçado a apresentar, ainda em greve, uma proposta que contemplasse todos os segmentos e fosse aplicado com os mesmos índices aos aposentados e pensionistas. O MEC foi obrigado a abrir mão de aplicar uma gratificação de desempenho, sendo a RAM diferente, em essência, da GED e da GID.

É com estes e tantos outros motivos a serem abordados no balanço da greve que afirmamos com toda a segurança que a greve cumpriu o seu papel sendo, portanto, vitoriosa politicamente. Logo após o término da greve, encaminharemos as demandas surgidas a partir dela, estabelecendo efetivamente uma mesa de negociações que resgate nossa pauta de reivindicações.

Ao reafirmarmos nossa luta, é chegado o momento de alterarmos os rumos e a qualificamos, ainda mais, nossa intervenção na conjuntura sem recuo na determinação do enfrentamento ao governo tanto na luta sindical quanto no plano político mais geral. É preciso recompor a unidade na comunidade universitária, dialogando com a ANDES e a UNE, implementando formas unificadas de ação em defesa da universidade e da valorização do trabalho. É preciso dialogar com a sociedade, participar de forma mais efetiva na construção do calendário de resistência ao governo FHC, desenvolver a campanha pela CPI do caso Eduardo Jorge, o Plebiscito da Dívida Externa, intervir qualificadamente nas Eleições municipais de 2000 e participar efetivamente do VI CONCUT para fortalecer e unificar o movimento sindical cutista.

**"NÃO ESTAMOS PERDIDOS.
PELO CONTRÁRIO, VENCEREMOS
SE NÃO TIVERMOS DESAPRENDIDO A APRENDER."**

ROSA LUXEMBURGO

DOCUMENTOS

1- Ofício da FASUBRA ao MEC:

Brasília, 08 de agosto de 2000.

Exmo. Sr. Ministro da Educação
Prof. Paulo Renato de Souza

Excelentíssimo Senhor Ministro:

No dia 4 de Agosto de 2000 em reunião com a ANDIFES fomos comunicados da intenção desse Ministério de aplicar algumas medidas aos servidores técnico-administrativos, por nós representados, sobre as quais há informações insuficientes.

Esse ministério é sabedor de que a pauta de reivindicações dos Técnico-administrativos é mais abrangente do que tais medidas, de onde se conclui que é necessário instalar uma mesa de negociação que trate de temas como por exemplo: tabela salarial e política de remuneração, a nova carreira e o plano nacional de capacitação para a categoria.

Assim sendo, servimo-nos deste para solicitar maiores esclarecimentos acerca das questões acima suscitadas em torno da informação que nos chegou, através da ANDIFES, bem como reafirmamos que o diálogo e a negociação são de fato a melhor forma de buscar a superação dos impasses, como a greve que acontece na atualidade e a garantia do bom desenvolvimento do trabalho nas instituições em que labutamos.

Atenciosamente,

Comando Nacional de Greve - FASUBRA

c/c Secretário da SESu/MEC e Presidente da ANDIFES

2- Ofício do MEC a FASUBRA:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Of. 8.831/SESu/GAB

Brasília, 8 de agosto de 2000

Senhores Dirigentes

Em reunião realizada no dia 4 de agosto de 2000, o Ministério da Educação apresentou a ANDIFES uma proposta para os servidores técnico-administrativos de todas as Instituições Federais de Ensino.

Esta proposta, que consiste de uma Retribuição Adicional Mensal, um Plano de Saúde e um Programa de Capacitação, está em discussão com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e será formalmente implementada após o retorno à normalidade em todas as Instituições Federais de Ensino.

A Retribuição Adicional Mensal incidirá individualmente para cada servidor técnico e administrativo e será calculada pela fórmula:

$$\begin{aligned} \text{Retribuição Adicional Mensal} &= \text{Ieto} - \text{Remuneração Final, onde:} \\ \text{Teto} &= (\text{Vencimento Básico da Tabela} + \text{GAE}) \times (1 + F) \\ \text{Remuneração Final} &= \text{Remuneração (valor bruto do contra-cheque)} - \text{Quintos} \\ &\quad \text{incorporados - Gratificação de Função - (Lei 8.852/94, art. 1º, III, a-a)} \\ F &= \begin{aligned} &45\% - \text{Nível superior} \\ &15\% - \text{Nível intermediário} \\ &10\% - \text{Nível de apoio} \end{aligned} \end{aligned}$$

A Retribuição Adicional mensal alcançará tantos os servidores ativos como os inativos e também os pensionistas e a sua implementação será feita por Medida Provisória.

O Plano de saúde vigorará a partir do próximo ano e terá alocados recursos anuais da ordem de R\$ 100 milhões já na proposta orçamentária a ser encaminhada pelo governo federal ao congresso Nacional para o ano de 2001.

Cálculos preliminares apontam para uma repercussão financeira anual de aproximadamente de R\$ 350 milhões para assegurar o cumprimento desta proposta.

Por outro lado, os itens especificados acima e os pontos constante da pauta dos servidores técnicos-administrativos, serão tratados por representantes da SESu, FASUBRA e ANDIFES. Desde já fica agendada uma primeira reunião destes representantes para o terceiro dia útil após o retorno à normalidade do trabalho em todas as Instituições Federais de Ensino.

Atenciosamente

ANTONIO MACDOWEL DE FIGUEIREDO
Secretaria de Educação Superior

Aos Senhores Dirigentes da FASUBRA
C/C ANDIFES

3- Ata da reunião na SESu:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Aos 8 (oito) dias do mês de agosto do ano de dois mil, às 16 horas, nesta cidade de Brasília, Capital Federal, na Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, compareceram o Prof. Antonio macdowell de Figueiredo, Secretário de Ensino Superior, o prof. Francisco de Sá Barreto representante da Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior, o Dr. José Luiz da Silva Valente, Diretor do departamento de desenvolvimento do Ensino Superior da Secretaria de Educação Superior do MEC, o Dr. Sérgio Amaral Campello, Assessor da Secretaria de Educação superior do MEC, e os representantes da Fasubra Ana Lúcia Brizola, Márcia Abreu, José Ulisses Vidigal, Marcelo Rosa, Fernando Maranhão, Tânia Maria Flores, João Paulo Adornale, Cristiane Zenaida Paiva, e José Ronald Pinto. O Prof. Figueiredo deu início a reunião, anunciando que trazia uma resposta ao documento encaminhado pela FASUBRA ao Sr. Ministro de Estado de Educação, contendo a pauta de reivindicações da categoria técnico-administrativa dos servidores das IFES, e que esta resposta consta nas proposições contidas no Of. nº 0.001-3E30/040, desta data, que neste momento é entregue aos representantes da FASUBRA. Pelo prof. Sá Barreto foi dito que a resposta do MEC coincide com os termos discutidos anteriormente, ratificando seus termos. Pela representação da FASUBRA foi dito que tomava conhecimento da resposta apresentada pelo MEC e que a mesma será levada à apreciação da categoria, nada mais havendo, foi lavrada esta ata, firmada pelas presentes.

INFORMES NACIONAIS

VIGÍLIA DIA 10 PEDIRÁ CPI MISTA

O Fórum Nacional de Lutas, que congrega entidades como CUT e MST, promove nesta quinta-feira vigília em frente ao Congresso às 19h. A manifestação pedirá aos deputados e senadores que instalem comissão parlamentar mista de inquérito (CPI) para investigar denúncias de envolvimento do ex-secretário-geral da Presidência da República Eduardo Jorge Caldas Pereira com a obra superfaturada do TRT de São Paulo. São esperadas milhares de pessoas, entre sindicalistas, trabalhadores sem-terra, servidores do Judiciário e estudantes. Também participarão agricultoras da Marcha das Margaridas, que chega à Brasília no mesmo dia.



CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

Fundada em 25/08/83

"EE05016014613/2000/CAP/SG/CUT

São Paulo, 04 de agosto de 2000.

As

Estaduais da CUT, Federações, Confederações, Entidades Nacionais e Sindicatos Filiados

Companheiros e Companheiras,

A Executiva Nacional da CUT, reunida em 03 de agosto de 2000, na Sede Nacional da CUT, em São Paulo, deliberou o que segue:

1. O 9º Congresso Estadual da CUT Bahia, será realizado em data e com critérios a serem definidos pela Executiva Nacional da CUT, em sua primeira reunião ordinária após o 7º CONCUT. Até a realização do Congresso Estadual fica prorrogado o mandato da Direção Estadual da CUT Bahia, sua Executiva e Conselho Fiscal eleitos no 8º CECUT/Bahia, em 1997.

Fica autorizado, em caráter excepcional, o credenciamento dos delegados e delegadas das entidades sindicais da área de abrangência da CUT Bahia eleitos para o 7º CONCUT, desde que estejam regularmente constituídos. Destaca-se, ainda, que o Sindicato dos Bancários de Salvador, o Sindicato dos Trabalhadores em Educação - APLB Sindicato, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Feira de Santana e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Macaúbas deverão apresentar, até 10 de agosto de 2000, provas documentais sobre o número de sócios quites, que foi base para a eleição das delegações.

2. Com relação ao 7º Congresso Estadual da CUT Minas Gerais, a Executiva Nacional da CUT decide constituir uma Comissão Paritária de Direção da CUT Minas Gerais, composta por doze membros e coordenada por Lúcio Guterres. Averiguará a composição das delegações ao 7º CECUT/MG e, no prazo máximo de três meses e a partir dos resultados deste trabalho, convocará uma Plenária de Reunificação da CUT Minas Gerais.

Fica autorizado, em caráter excepcional, o credenciamento dos delegados e delegadas das entidades sindicais da área de abrangência da CUT Minas Gerais eleitos para o 7º CONCUT, desde que estejam regularmente constituídos.

3. A Executiva Nacional da CUT decide homologar o 7º CECUT/Amazonas, realizado nos dias 21, 22 e 23 de julho de 2000. Fica autorizado, em caráter excepcional, o credenciamento dos delegados e delegadas das entidades sindicais da área de abrangência da CUT Amazonas eleitos para o 7º CONCUT que não participaram do 7º CECUT/AM, desde que estejam regularmente constituídos.

São as deliberações,

Saudações Cutistas,

João Antonio Felício

Secretário Geral

Executiva Nacional da CUT"

INFORMES DE BASE

SIND. ASSUROP:

"Informes e sugestões ao comando Nacional / FASUBRA
Reunidos em assembleia no dia de hoje, os trabalhadores técnico-administrativos da UFOP deliberaram o seguinte:

- 1) Continuidade da greve com nova assembleia amanhã, terça-feira, às 14 horas, no Centro de Convergência, com o objetivo de impedir a realização do ajuste de matrículas dos veteranos.
- 2) Propor ao comando nacional, em virtude da "imposta" vergonhosa apresentada pelo governo e principalmente da NECESSIDADE DE GARANTIR A UNIDADE DO MOVIMENTO como única forma de se tentar conseguir algo mais digno para a nossa categoria, o que segue:
 - Ações imediatas junto às entidades que apresentam maior refluxo no sentido de que tentem segurar ao máximo o retorno;
 - Ações junto às entidades que estão fora da greve com o objetivo de tentar trazer os companheiros para o movimento.

Entendemos que o que o governo nos apresenta poderá mobilizar nossos companheiros a engrassar nosso movimento o que apenas dessa maneira teremos alguma possibilidade de reverter a situação colocada."

SINTEST-AC:

"Em AG realizada hoje, a categoria dos TA's desta IFE avaliou a proposta que o governo tenciona apresentar ao CNG/FASUBRA e foi consensual a conclusão de que o governo pretende dividir cada vez mais nossa categoria no momento em que apresenta vantagens diferenciadas para os três níveis administrativos.

As intervenções se caracterizaram pela afirmação de que estamos em greve pela reposição das perdas salariais que atingem o percentual de 64% e não de gratificações insignificantes e de forma diferenciada. Diante disso, nossa categoria sugere aos companheiros do CNG que busque, pelo menos, uma gratificação que contemple os diversos níveis de forma igualitária e que seja superior ao que está sendo proposto pelo governo. Nova AG para 5ª. feira. Greve até a vitória!"

SINTUNIFESP

"AG todas terças e sextas às 12h. Hoje AG com a seguinte pauta: Informes; proposta/MEC - Gratificação/RAM; Greve; Perspectivas e encaminhamentos. Deliberamos: Repúdio a proposta/MEC -RAM; Realização de AG ao ar livre dia 10/08 na praça interna em frente ao Bradesco, a partir das 12h, seguida de Ato Público pelo Dia Nacional de Luta."

SINTESAM

"Dia 07.08.2000 estivemos no H.UG.V., para a realização de uma reunião com a direção, e mais uma vez não foi realizada em função da alegação da diretoria de "outros compromissos" o que nos levou a tomar a decisão de oficializar a próxima reunião através de protocolo.

Dia 08.08.2000 realizamos mais uma assembleia de greve no auditório Dr. Zerbini com 140 participantes onde foi discutida entre outras coisas a proposta do governo e deliberado: manutenção de greve; isenção do fundo de greve dos companheiros do sintufes, o companheiro Luis Carlos Sena para compor novamente o C.N.G.

Nova assembleia dos técnicos dia 11.08.2000 (sexta feira) às 09:00 h no auditório Dr. Zerbini. Saudações grevistas e até a vitória."

SINTUFS

"Em AG realizada nesta terça-feira, 08.08 os técnicos-administrativos da UFS decidiram por unanimidade manter a greve. Foi avaliado que a suposta proposta do MEC, apresentada pela ANDIFES, não atende aos interesses da categoria, por vários motivos destacam-se:

1. A RAM é diferenciada. Por princípio defendemos a linearidade;
2. Os valores propostos para o NM e o NA são irrisórios;
3. Não nos foi apresentada nenhuma proposta oficial do governo, fruto de efetiva negociação;
4. Não confiamos no governo. A proposta deve ser oficial, concreta e discutida em mesa de negociação;
5. faltam maiores detalhes e subsídios para discussão quanto a RAM;
6. Absoluta falta de dados quanto ao plano de saúde.

Na próxima sexta, 11, estaremos realizando uma nova AG, onde daremos novos informes e faremos uma nova avaliação.

Na quinta, 10, estaremos participando da Marcha das Margaridas, em Aracaju.

Aproveitando o ensejo, o SINTUFS e o CLG manifestam irrestrita solidariedade aos irmãos do SINTUFES incêndio a sua sede, como também repudiam esse e outros atos covardes praticados por vândalos que atingiram os princípios de liberdade de expressão e democráticos defendidos por nossas instituições.

NEGOCIAÇÃO JÁ. ATÉ A VITÓRIA COMPANHEIROS! SINTUFS/CLG"

SIND-IFES

"O comando local de greve da UFMG avaliou que a proposta apresentada pela ANDIFES não contempla nossas reivindicações, contudo o comando entende que é um começo de negociação. Consideramos que, em 90 dias de greve a base demonstra alta estima quanto ao movimento e vem fortalecendo a greve em vários locais, tendo força para nesta se manter até que se efetivem os ganhos na mesa de negociação. Assim sendo apresentada uma proposta que contemple a categoria, devemos trabalhar a construção de uma saída unificada da greve, quando o momento o exigir, faremos, o seguinte encaminhamento da proposta:

- AUMENTO LINEAR FAZENDO A MÉDIA

Informamos também que o comando local de greve deliberou o companheiro Arthur Schlunder Valle para assumir a partir de hoje como membro representante do comando local de greve no CNG e membro representante no GT carreira, e Eny da Conceição Rocha esta referenda como membro do GT carreira."

SINTUFRJ

"Assembléia com 700 técnico-administrativos, nesta terça-feira dia 08/08, deliberou por unanimidade pela continuidade da greve e a radicalização das ações nessa semana, começando pela inviabilização do vestibular. Em coletiva à imprensa e em contatos com os principais veículos de comunicação do Estado, o CLG informou que se até a próxima sexta-feira, dia 11, o MEC não alterar o conteúdo de sua proposta de adicional, os servidores da UFRJ tomarão iniciativas para inviabilizar o vestibular, o que se poderá dar de diversas formas.

Na nossa opinião, a ata assinada pelos dirigentes do MEC não resolve o infortúnio causado pelo anúncio dessa possível Medida Provisória, uma vez que o suposto adicional só vai representar aumento de salário para uma pequena parcela da categoria em nível nacional e, no caso da UFRJ, menos de 10% dos TA's seriam contemplados com alguns trocados."

SINTESPB

"A AG dos servidores da UFPB, realizada na manhã desta terça-feira (08/08), com a presença de mais de 300 servidores, no Centro de Vivência, após as várias intervenções que

avaliaram o quadro de greve, a conjuntura colocada e a proposta formulada pelo MEC a Andifes, considerou a proposta bastante discriminatória, mas, ao mesmo tempo como o resultado possível diante do nosso grau de mobilização e pressão.

Em seguida deliberou por unanimidade:

1- continuidade da greve condicionada a saída de forma unificada na base da FASUBRA.

2- Caso seja aprovada a saída de greve, dar um prazo de vinte dias ao governo para publicação da MP, sob pena de voltarmos a greve.

3- Participação ativa no dia das Margaridas (10/08)

Finalmente, foram colocadas em votação as duas propostas de novas assembleias (quinta ou sexta), sendo aprovada a proposta de quinta-feira (10/08)

No HU, uma reunião que antecedeu a assembleia, contou com a presença de 86 companheiros(as), que manifestaram a preocupação com as ameaças da direção, de demitir 80 servidores terceirizados, por falta de condições para pagamento, já que, segundo o superintendente, com o fechamento do Ambulatório o HU está deixando de arrecadar do SUS cerca de R\$ 90 mil por mês."

UFAL

UFAL PERMANECE EM GREVE

"Os servidores da UFAL realizaram AG, hoje (08/08), no auditório da Reitoria, onde avaliaram a proposta apresentada pelo MEC, através da Andifes. Depois da discussão, concluímos que a proposta do governo é discriminatória e não atende aos interesses da maioria. Desta forma decidimos permanecer em greve por tempo indeterminado. Uma nova AG foi marcada para o dia 10/08 na qual faremos uma nova avaliação sobre a audiência que aconteceu, também no dia de hoje, em BSB."

SINTUFSC

"Realizamos uma A.G em 07.08.00, com a participação de 171 técnico-administrativos, onde avaliamos os informes nacionais das últimas plenárias em Brasília e as perspectivas do movimento.

Após exaustiva avaliação a A.G aprovou a continuidade da greve, por ampla maioria, aguardando os acontecimentos dos próximos dois dias em Brasília junto ao MEC, ANDIFES e FASUBRA. Cabe salientar, que o movimento interno na UFSC, começa a sofrer debilidades em função de alguns retornos isolados ao trabalho.

Aprovamos ainda a permanência da companheira Ana Lídia Brizola no CNG até a próxima quarta-feira, bem como a escolha do companheiro Aldo Felipe da Mata para nos representar no GT Carreira. O mesmo estará chegando nesta quarta-feira. Além disso, aprovamos moção de apoio ao Congresso Nacional do MST, bem como levantamos sérias preocupações políticas e financeiras com o ocorrido na sede do SINDICATO dos Trabalhadores da UFES.

Por último, aprovamos por maioria uma proposta apresentada por unidade de ensino que indica ao GT Carreira da FASUBRA, um estudo que viabilize a paridade nos percentuais apresentados pelo MEC no documento da ANDIFES.

Próxima A.G em 09.08.00, quarta-feira às 14:00 horas.

Até a vitória!"

SINTUFSCAR

"Em Assembleia Geral realizada hoje em São Carlos, os funcionários aprovaram, por maioria absoluta dos votos, a continuidade da greve. Amanhã, 09/08, será realizada assembleia no campus de Araras-SP para, no mesmo sentido, se discutir os rumos do movimento. Foi feita também uma importante discussão com o segmento dos terceirizados uma vez que estão sofrendo grande pressão por parte de

chefias da UFSCar, que os intimidam exigindo que os mesmos substituam os trabalhadores técnicos-administrativos nas atividades que estão prejudicadas pela greve."

Sintufuf

"Mais um dia de radicalização da greve"

Hoje, dia 8 de agosto, promovemos mais um ato de radicalização. Fechamos novamente a Biblioteca Central da UFJF, desta vez por tempo indeterminado. A Diretora da Biblioteca decidiu dispensar todos os funcionários do setor, inclusive os terceirizados, o que foi uma grande vitória do nosso movimento. Também fechamos por tempo indeterminado o Cdara (Centro de documentação e registros acadêmicos), setor essencial para o funcionamento normal da Universidade. O Pró-Reitor de Graduação também dispensou os funcionários.

A assembléia de hoje, realizada no RU - Centro, com a participação de cerca de 150 companheiros deliberou pela continuidade da greve e dos atos de radicalização, sempre promovendo fechamentos surpresas de setores importantes da Universidade. A próxima assembléia será realizada quinta-feira, dia 10, às 9 hs, no RU - Centro."

ASSUFBA

"Mais de 400 companheiros compareceram na manhã de hoje (08/08), à Faculdade de Arquitetura, participando de uma das mais concorridas Assembléias dessa Greve, iniciada às 10h. A categoria ouviu os informes dos desdobramentos das ações do CNG-FASUBRA, em Brasília, discutiu e reforçou a avaliação da conjuntura feita pelo CLG, deliberando pela continuidade da Greve. O entendimento é que é necessário ampliar e fortalecer a mobilização, no momento decisivo que vivenciamos, quando, finalmente, a possibilidade de negociação com o MEC parece mais concreta. À tarde, em audiência com o Reitor Heonir Rocha, o CLG apresentou sua avaliação sobre a proposta anunciada pelo MEC, mostrando que ela deixa considerável número de servidores com reajuste zero, já que os reajustes eventuais abatem qualquer vantagem pessoal, o que é inaceitável pela categoria. O Reitor foi informado que na Assembléia de Greve, realizada pela manhã, os TA decidiram pela manutenção da paralisação, até que o governo negocie com o movimento. O CLG ressaltou também a importância da atuação dos Reitores neste momento, solicitando ao reitor da UFBA que interceda tanto junto à Andifes, quanto junto ao MEC, no sentido de pressionar pelo estabelecimento de negociação que possa chegar a uma proposta que contemple as reivindicações da categoria.

A Assembléia aprovou as seguintes deliberações:

1. MARCHA DAS MARGARIDAS - Realização de um café de manhã, na próxima quinta-feira, às 9h, em frente à Reitoria, com a distribuição de flores (margaridas), marcando a homenagem dos servidores da UFBA a trabalhadora rural Margarida Alves, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande (Paraíba), assassinada a tiros na frente do marido e filhos, em agosto de 83. Sua dedicação à luta em defesa dos trabalhadores resultou no trágico fim a que estão condenados muitos heróis populares neste país.

2. VIGÍLIA EM FRENTE À REITORIA - Assembléia de Greve, sexta-feira, às 9h, em Arquitetura, saindo em passeata até a frente da Reitoria, onde os TA participarão de ato conjunto com os estudantes, que farão vigília para acompanhar a reunião do Conselho Universitário que vai discutir a privatização do Hospital das Clínicas e a situação do Restaurante Universitário."

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

DATA	ATIVIDADES
7 a 11/08	Assembléias permanentes nas entidades de base
7 a 11/08	IV Congresso Nacional do MST - Brasília
10/08	Vigília por CPI / EJ
10/08	Dia Nacional de Luta - Ato nas Universidades
10/08	Marcha das Margaridas
15 a 19/08	7º CONCURTO - Serra Negra/SP
31/8	Dia de luta dos Trabalhadores do Mercosul - Ato Internacional - Brasília
2 a 7/9	Plebiscito da Dívida Externa Brasileira
15 e 16/9	Reunião do Fórum Nacional em Defesa da Educação Pública - Brasília

FASUBRA

FILIAL ABB

**FEDERAÇÃO DE SINDICATOS DE TRABALHADORES
DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS**

Fundada em 19 de dezembro 1978

FASUBRA

Brasília, 08 de agosto de 2000.

Exmo. Sr. Ministro da Educação
Prof. Paulo Renato de Souza

Excelentíssimo Senhor Ministro:

No dia 4 de Agosto de 2000 em reunião com a ANDIFES fomos comunicados da intenção desse Ministério de aplicar algumas medidas aos servidores técnico-administrativos, por nós representados, sobre as quais há informações insuficientes.

Esse ministério é sabedor de que a pauta de reivindicações dos Técnico-administrativos é mais abrangente do que tais medidas, de onde se conclui que é necessário instalar uma mesa de negociação que trate de temas como por exemplo: tabela salarial e política de remuneração, a nova carreira e o plano nacional de capacitação para a categoria.

Assim sendo, servimo-nos deste para solicitar maiores esclarecimentos acerca das questões acima suscitadas em torno da informação que nos chegou, através da ANDIFES, bem como reafirmarmos que o diálogo e a negociação são de fato a melhor forma de buscar a superação dos impasses, como a greve que acontece na atualidade e a garantia do bom desenvolvimento do trabalho nas instituições em que labutamos.

Atenciosamente,

Comando Nacional de Greve - FASUBRA

c/c Secretário da SESu/MEC e Presidente da ANDIFES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

OF. 8.831/SESu/GAB

Brasília, 8 de agosto de 2000

Senhores Dirigentes

Em reunião realizada no dia 4 de agosto de 2000, o Ministério da Educação apresentou a ANDIFES uma proposta para os servidores técnico-administrativos de todas as Instituições Federais de Ensino.

Esta proposta, que consiste de uma Retribuição Adicional Mensal, um Plano de Saúde e um Programa de Capacitação, está em discussão com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e será formalmente implementada após o retorno à normalidade do trabalho em todas as Instituições Federais de Ensino.

A Retribuição Adicional Mensal incidirá individualmente para cada servidor técnico-administrativo e será calculada pela fórmula:

Retribuição Adicional Mensal = Teto - Remuneração Final, onde:

Teto = (Vencimento Básico da Tabela + GAE) x (1 + F)
Remuneração Final = Remuneração (Valor Bruto do Contra-Cheque) - Quintos incorporados - Gratificação de Função - (Lei 8.852/94, art. 1º III, a-q)
F = 45% - Nível Superior
15% - Nível Intermediário
10% - Nível Apoio

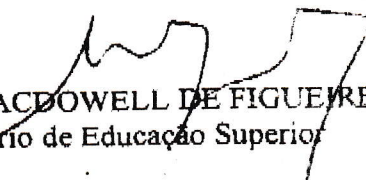
A Retribuição Adicional Mensal alcançará tanto os servidores ativos como os inativos e também os pensionistas e sua implementação será feita por Medida Provisória.

O Plano de Saúde vigorará a partir do próximo ano e terá alocado recursos anuais da ordem de R\$ 100 milhões já na proposta orçamentária a ser encaminhada pelo Governo Federal ao Congresso Nacional para o ano de 2001.

Cálculos preliminares apontam para uma repercussão financeira anual de aproximadamente R\$ 350 milhões para assegurar o cumprimento desta proposta.

Por outro lado, os itens especificados acima e os pontos constantes da pauta dos servidores técnicos-administrativos, serão tratados por representantes da SESu, FASUBRA e ANDIFES. Desde já fica agendada uma primeira reunião destes representantes para o terceiro dia útil após o retorno à normalidade do trabalho em todas as Instituições Federais de Ensino.

Atenciosamente


ANTONIO MACDOWELL DE FIGUEIREDO
Secretário de Educação Superior

Aos Senhores Dirigentes da FASUBRA

C/C ANDIFES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Aos 8(oito) dias do mês de agosto do ano de dois mil, às 16 horas, nesta cidade de Brasília, Capital Federal, na Secretaria de Educação Superior do Ministério de Educação, compareceram o Prof. Antonio MacDowell de Figueiredo, Secretário de Educação Superior, o Prof. Francisco César de Sá Barreto, representante da Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior, o Dr. José Luiz da Silva Valente, Diretor do Departamento de Desenvolvimento do Ensino Superior da Secretaria de Educação Superior do MEC, o Dr. Sérgio Amaral Campello, Assessor da Secretaria de Educação Superior do MEC, e os representantes da FASUBRA Ana Lidia Brizola, Márcia Abreu, José Ulisses Vidigal, Marcelo Rosa, Fernando Maranhão, Tania Maria Flores, João Paulo Adamole, Cristiano Zenaide Paiva, e José Ronald Pinto. O Prof. Figueiredo deu início à reunião, anunciando que trazia uma resposta ao documento encaminhado pela FASUBRA ao Sr. Ministro de Estado da Educação, contendo a pauta de reivindicações da categoria técnico-administrativa dos servidores das IFES, e que esta resposta consiste nas proposições contidas no Of. nº 8.831-SESu/GAB, desta data, que neste momento é entregue aos representantes da FASUBRA. Pelo Prof. Sá Barreto foi dito que a resposta do MEC coincide com os termos discutidos anteriormente, ratificando seus termos. Pela representação da FASUBRA foi dito que tomava conhecimento da resposta apresentada pelo MEC e que a mesma será levada à apreciação da categoria. Nada mais havendo, foi lavrada esta ata, firmada pelos presentes.

The block contains several handwritten signatures in black ink. On the left, there are three distinct signatures, including one that appears to be 'MAB'. In the center and right, there are larger, more complex signatures, some of which are written over horizontal lines. The signatures are slanted and vary in style, representing the individuals mentioned in the text above.